



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Biomedicina

Disciplina: Bacteriologia Clínica

Professor: Shyrley de Moraes

e-mail: shyrpe@hotmail.com

Código:

Carga Horária: 40

Créditos: 02

Pré-requisito(s): -

Período: 6

Ano: 2017.2

2. EMENTA:

Aprofundamento de conhecimentos técnicos e científicos necessários ao diagnóstico bacteriológico de infecções bacterianas de interesse clínico. Realização de coleta, transporte e processamento de amostras clínicas. Isolamento e identificação de germes das secreções vaginais, uretrais, coprocultura e urocultura. Ensino sobre esterilização e confecção de meios de cultura e soluções para provas bioquímicas e sorológicas. Interpretação dos resultados dos exames bacteriológicos.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames bacteriológicos, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) DA DISCIPLINA:

Aprender a correlacionar e interpretar casos clínicos com os diferentes microrganismos e suas características morfológicas e de virulência. Planejar e realizar coletas e cultivos, além de avaliar os meios de cultura.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Considerações gerais sobre coleta, transporte e processamento de materiais biológicos em bacteriologia

Preparação de meios de cultura

Staphylococcus – Características morfológicas, tintoriais e coloniais (ágar-sangue e nutriente);
Coagulase livre;

Streptococcus – Propriedades culturais, Características morfológicas e tintoriais, hemólise.

Grupo A: Sensibilidade à Bacitracina; Grupo B: Hidrólise do hipurato de sódio, Prova de CAMP

Streptococcus pneumoniae: Morfologia, Aspectos clínicos; Identificação laboratorial: solubilidade em bile, prova da optoquina

Streptococcus Grupo D e Enterococcus: Tolerância ao NaCl 6,5%, Bile-esculina; Provas de utilização de carboidratos para identificação das espécies Grupo Viridans: Sensibilidade à

optoquina S. pneumoniae: Sensibilidade à optoquina, solubilidade em bile



UnidadeII :Neisseria:aspectos clínicos; fatores de virulência; coleta e transporte de amostras; morfologia, características culturais e tintoriais; identificação laboratorial;

Diagnóstico bacteriológico das Enterobactérias (citocromo-oxidase): Utilização de carboidratos; Ágar TSI; Prova do VM e VP; Indol; Utilização do citrato; Descarboxilases; Fenilalanina desaminase; Produção de H₂S; Motilidade, Produção de urease;

Unidades I: Bacilos Gram negativos não fermentadores – Pseudomonasaeruginosa e bactérias relacionadas •MacConkey •Fluorescência e desnitrificação •Motilidade Citocromo-oxidase Urocultura •Exame direto e inóculo Alça calibrada , Método das diluições •Interpretação do crescimento, seleção e inóculo das provas bioquímicas – Identificação presuntiva

Unidade II: Bacteriologia dos tratos: urinário, genital feminino e masculino,do sangue, do líquido, do trato respiratório superior e inferior, de exsudatos purulentos, feridas e abscessos, das infecções oculares, das infecções otológicas

Coprocultura •Exame direto e inóculo •Interpretação do crescimento, seleção e inóculo das provas bioquímicas – Identificação presuntiva •Identificação definitiva

Antibiograma: método de difusão de discos, inóculo e seleção dos antibióticos, interpretação, determinação de Concentração Inibitória Mínima (CIM)

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Aulas Teóricas: Aulas expositivas, participativas, com a utilização do quadro-branco, data-show, e questionários com debates em grupos e/ou individuais. casos clínicos objetivando o estudo e análise dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Aulas Práticas: Realização de exames rotineiros da seção de microbiologia, desde a coleta, processamento, interpretação e identificação dos principais microrganismos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa: 1ª Avaliação: Prova parcial(8,0)+ Estudos dirigidos (2,0) + Prova escrita (institucional) e individual sem pesquisa (valor: 10,0);
- 2ª Etapa: Prova Teórico-Prática individual sem pesquisa (valor10,0) + Prova escrita (institucional) e individual sem pesquisa (valor: 10,0);

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

9. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

DE LA MAZA, L.M. et al. **Color atlas of diagnostic microbiology** . St. Louis: Mosby, 1997.

JAWETZ, E. et al. **Medical microbiology**. 22 th ed. New York: McGraw-Hill, 2001.

TORTORA, G.J. et al. **Microbiologia** . 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29e Inscrição Municipal nº 005.312-3

COMPLEMENTAR

MURRAY, P.R.; BARON, E.J. (Ed.) **Manual of clinical microbiology**. 8 th.ed. Washington, DC: ASM Press, 2003. 2 v.

HOLT, J.G. et al. **Bergey's manual of determinative bacteriology**. 9 th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1994.

MACFADDIN, J.F. **Biochemical tests for identification of medical bacteria**. 3 rd ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2000.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (*)

(*)=Assuntos trabalhados no PIT.



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29e Inscrição Municipal nº 005.312-3

PLANO DE CURSO – PERÍODO LETIVO: 2007/1

Curso: Administração		Professor: Esdriane Cabral Viana			
Código: DIV07		Disciplina: Matemática		Créditos: 04	Carga Horária: 80 h
Aula	Data	Conteúdo Programático	Atividade	Recursos	
1 e 2	03/08	APRESENTAÇÃO DO CURSO E DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO;	<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação individual▪ Apresentação do programa▪ Calendário de Atividades	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
3 e 4		CONJUNTOS: NOTAÇÕES; CLASSIFICAÇÃO; OPERAÇÕES COM CONJUNTOS; PROPRIEDADES DE CONJUNTOS;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
5 e 6		FUNÇÕES: DEFINIÇÃO; NOTAÇÃO; DOMÍNIO; IMAGEM CONTRADOMÍNIO;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
7 e 8		TIPOS DE FUNÇÕES: FUNÇÃO INVERSA; FUNÇÃO COMPOSTA;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
9 e 10		FUNÇÃO DO 1º GRAU;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
11 e 12		FUNÇÃO DO 2º GRAU;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
13 e 14		FUNÇÃO MODULAR;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
15 e 16		ESTUDO DO SINAL DA FUNÇÃO;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
17 e 18		FUNÇÃO EXPONENCIAL;	<ul style="list-style-type: none">▪ Correção de exercícios participativamente	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
19 e 20		FUNÇÃO LOGARÍTMICA;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29e Inscrição Municipal nº 005.312-3

21 e 22	MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
23 e 24	MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
25 e 26	EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
27e28	AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
29 e 30	NOÇÃO INTUITIVA DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
31 e 32	PROPRIEDADES OPERATÓRIAS DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
33 e 34	LIMITE DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
35 e 36	LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
37 e 38	LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
39 e 40	LIMITES INFINITOS: PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
41 e 42	CONTINUIDADE: PROPRIEDADES DE UMA FUNÇÃO CONTÍNUA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
43 e 44	DERIVADAS: DERIVADA POR DEFINIÇÃO; TAXA DE VARIAÇÃO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
45 e 46	DERIVADA NO PONTO x_0 ; INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
47 e 48	DERIVADAS DAS FUNÇÕES ELEMENTARES; DERIVADA DA SOMA; DERIVADA DO PRODUTO; DERIVADA DO QUOCIENTE;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
49 e 50	DERIVADA DE UMA FUNÇÃO COMPOSTA: REGRA DA CADEIA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
51 e 52	DERIVADAS SUCESSIVAS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
53 e 54	NOÇÕES DO CÁLCULO INTEGRAL: INTEGRAL INDEFINIDA; DEFINIÇÃO E PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
55 e 56	INTEGRAL INDEFINIDA DE ALGUMAS FUNÇÕES USUAIS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
57 e 58	EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29e Inscrição Municipal nº 005.312-3

59 e 60	AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
61 e 62	2ª CHAMADA;	▪ Prova	▪ Prova
63 e 64	PROVA FINAL;	▪ Prova	▪ Prova

Professor Responsável pela Disciplina: Esdriane Cabral Viana
Este PIT foi aprovado pelo Coordenador do Curso de Administração: Marconi